

CASAMENTO MATUTO

“QUEM DISSE QUE SANTO DE BARRO NÃO OBRA MILAGRE!?”

AUTOR: ADEILSON MIRANDA

FORTALEZA-CE, EM 17/04/2013

PERSONAGENS:

| NÚCLEO NOIVA | NÚCLEO NOIVO |
|------------------------|---------------------|
| CORONEL MACIEIRA | CORONEL PITOMBEIRA |
| DONA ESTELITA | DONA ESMERALDINA |
| ROSALINDA (NOIVA) | MARIVALDO (NOIVO) |
| PÉ DE BODE (CAPANGA) | Q-BOA (CAPANGA) |
| NÚCLEO DE APOIO | |
| PADRE CLEMENTE | CABO ORÉ |
| BEM-TI-VI (SACRISTÃO) | BEATA COTINHA |
| DELEGADO BOTELHO | BEATA CANDINHA |
| SOLDADO VICENTINO | JUIZ |

SINOPSE: A HISTÓRIA GIRA EM TORNO DE UMA DISPUTA ENTRE OS DOIS MAIORES CORONÉS DA CIDADEZINHA DE PASSAPINTO NO INTERIOR DO CEARÁ. A DISPUTA NÃO É POR TERRA NEM POLÍTICA. É POR SANTO! CORONEL MACIERA E CORONEL PITOMBEIRA DISPUTAM PELO QUE CADA UM ACHA SER O SEU SANTO O MELHOR PRA SER PADROEIRO DA REGIÃO. O CORONEL MACIERA DEFENDE O PADRE CÍCERO. O CORONEL PITOMBEIRA DEFENDE O SÃO FRANCISCO. MAS O QUE ELES NÃO SABEM É QUE NA PROCISSÃO DESSE ANO VAI TER CASAMENTO E O SANTO CASAMENTEIRO NÃO É O SANTO ANTONIO.

| | |
|-----------------------|--|
| PADRE CLEMENTE | -(Olhando para os jurados) Minha Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, essa cidade vai virar um pé de guerra de novo esse ano e eu num sei se vou aguentar mais não! Vejam só, de um lado Coronel Macieira, dono da metade da nossa comarca, devoto de Padre Cícero, do outro lado Coronel Pitombeira, dono da outra metade da comarca Passapinto, devoto de São Francisco. Sabe qual é a pendenga? Vê se pode: Qual o santo deve ser o nosso padroeiro? Ainda bem minha Nossa Senhora que a paróquia é da senhora... |
| PÉ DE BODE | -(Chegando afobado e gritando) Padre Q-le-mente! Coroné Macieira mandô o Sinhô comparecer na fazenda pro mode a primêra reunião da procissão do santo Padim Ciço. |
| PADRE CLEMENTE | -(Agoniado) Primeiro: não é mandou chamar. É, mandou convidar. |
| PÉ DE BODE | -(Coçando a cabeça) E é!? |

| | |
|-----------------------|--|
| PADRE CLEMENTE | -(Tirando o chapéu do capanga) Segundo: isso não é jeito de entrar na casa de Deus. Tira o Chapéu e pede a benção ô alma perdida para o cão. |
| PÉ DE BODE | -(Resignado) A benção Seu Pade!? |
| PADRE CLEMENTE | -(Fazendo o sinal da Cruz) Vá e não peques mais! |
| PÉ DE BODE | -(Ao sair) Intonce o Sinhô vai né seu pade!? |
| PADRE CLEMENTE | -(Batendo com pé) Vá caba!!! |
| PÉ DE BODE | -(Já correndo) A reunião é depois da janta... |
| PADRE CLEMENTE | -(Ajeitando a batina) Pronto, começou tudo outra vez. Só falta... |
| Q-BOA | -(Chegando todo invocado) Ê que é o quê... |
| PADRE CLEMENTE | -(levantando as mãos ao céu) Pronto!!! Num falta mais. |
| Q-BOA | -(Curioso) Tá falando cum Deus padre Clemente? |
| PADRE CLEMENTE | -(levantando as mãos ao céu) Pronto!!! Num falta mais. |
| Q-BOA | -(Fazendo o sinal da Cruz) Credo em cruz... É cum alma que o sinhô ta falando? |
| PADRE CLEMENTE | -(Com raiva) É com a mãe... (Juntando as mãos) Mãe Santíssima... |
| Q-BOA | -(Resignado e olhando pra cima) Dá preu falar cum aminha mãe também? |
| PADRE CLEMENTE | -(Com raiva) Home! Deixe de bestagem... Diga logo a que veio, vamo! |
| Q-BOA | -(Ainda assustado) Mãe? Tô tentano ser mió visse? |
| PADRE CLEMENTE | -(Apressado) Tá de zomba caba?! |
| Q-BOA | -(Fazendo novamente o sinal da cruz) ôche!!! A benção Pade Clemente! |
| PADRE CLEMENTE | -(Com desdém) Deus que te agüente!! Entonce? |
| Q-BOA | -(Levantando a calça) Apôis bem. Vim a mandato de Coroné Pitombeira... Ele, o maior mandatário dessas banda, manda chamar o sinhô pade pra mode participá da primeira reunião a respeito do santo... da procissão... do São Francisco... |
| PADRE CLEMENTE | -(Assustado) ...não me diga que é hoje depois da janta? |

| | |
|---|---|
| Q-BOA | -(Confuso) ôche! Num vô dizer não. |
| PADRE CLEMENTE | -(Aliviado) Entonce, que hora é? |
| Q-BOA | -É depois da janta. |
| PADRE CLEMENTE | -(Preocupado) Mas tu num disse que num ia dizer? |
| Q-BOA | -Mas depois o sinhô mandô eu dizer. |
| PADRE CLEMENTE | -(Com raiva) Ah! minha mãe!!! |
| Q-BOA | -Sinhô ta vendo ela é?. |
| PADRE CLEMENTE | -(Com raiva) Rapa daqui caba!!! -E agora? Como é que eu vou ta na fazenda de Coroné Macieira e de Coroné Pitombeira ao mermo tempo? (sai budevando). |
| ENQUANTO ISSO NA DELEGACIA DA CIDADE... | |
| Por conta da calma e por não ter o que fazer, o cabo e o soldado dormem tranquilamente no gabinete do delegado quando... | |
| DELEGADO BOTELHO | -(Chegando da rua) Êta vida boa né pessoá? |
| CABO ORÉ | -(Assustado) Ôche!!! É pois só uma cesta Botelho. |
| SOLDADO VICENTINO | -(Desentendido) É o quê home? |
| CABO ORÉ | -(Batendo o chapéu) Êta jegue! |
| DELEGADO BOTELHO | -(Levantando a calça) Vamo atentar porque agora acabou o sossego em Passapinto. |
| CABO ORÉ | -(Curioso) E é pro móde o quê home! |
| SOLDADO VICENTINO | -(Atento) É guerra é? |
| CABO ORÉ | -(Batendo o chapéu) Mais tu é burro né jumento!? |
| DELEGADO BOTELHO | -(Gritando) Atenção Cabas! É guerra sim! |
| CABO ORÉ & SOLDADO VICENTINO | -(Surpresos) E é!? |

| | |
|--|--|
| DELEGADO BOTELHO | -Pior que Irã e Iraque, Iraque e Cuaite, Argentina e Inglaterra, Coréia do Norte e Coréia do Sul, Ceará e Fortaleza... |
| SOLDADO VICENTINO | -Êita! Então é guerra de Macieira e Pitombeira! |
| CABO ORÉ | -Viche!!! |
| DELEGADO BOTELHO | -Bota viche nisso! Convoca todo mundo! Alerta total! |
| CABO ORÉ | -(Gritando) Soldado Vincentino! Sentido! -Estamos em alerta. O Delegado Botelho convoca todo mundo para contingenciar a maior operação ostensiva em defesa dos cidadãos de Passapinto. Vai ser preciso estratégia de combate melhor que a de contenção das torcidas nos terminais de Fortaleza. |
| SOLDADO VICENTINO | -(Batendo continência) Pronto Cabo Oré! Tá todo mundo aqui. |
| CABO ORÉ | -(Gritando) Pronto Delegado Botelho! Tá todo mundo em alerta! |
| DELEGADO BOTELHO | -Menos Cabo Oré... menos. |
| NESSA HORA OS CAPANGAS DOS DOIS CORONÉIS CHEGAM JUNTOS À DELEGACIA... | |
| Eles chegam riscando faca um no outro... | |
| Q-BOA | -(Rangendo os dentes) Fio da peste, tu num vai escapá... |
| PÉ DE BODE | -(Rangendo os dentes) Tu é que num vai caba! |
| DELEGADO BOTELHO | -(Gritando) Mais já começou a pendenga? |
| SOLDADO VICENTINO | -(Coçando a Cabeça) Num era guerra?! |
| DELEGADO BOTELHO | -Separa os dois! |
| CABO ORÉ | -(Apontando a arma) Calma ai seus fios da peste! |
| SOLDADO VICENTINO | -(Apontando a arma) Num pisque não que'u to coçando pra dá um tiro num! |
| Q-BOA | -(Puxando as armas) Apôis espermente caba! |
| DELEGADO BOTELHO | -Soldado Vincentino! |
| SOLDADO | -(Desatento) Êita que agora eu gasto a primeira bala dessa delegacia... |

| | |
|-------------------------------|--|
| VICENTINO | |
| DELEGADO BOTELHO | -Soldado Vicentino! Cabo Oré! Baixa a guarda! |
| CABO ORÉ | -(Arredio) Mas Delegado, os home tão armado! |
| DELEGADO BOTELHO | -Q-boa, Pé de Bode, vamo acalmar os ânimo. |
| PÉ DE BODE | -(Desentendido)Acamar o quê? |
| Q-BOA | -(Guardando as armas) Mais é um bocó mermo... |
| PÉ DE BODE | -Arrepete... |
| DELEGADO BOTELHO | -Vamo parar quesse furdunço aqui na minha delegacia! |
| CABO ORÉ | -Quer que eu bote no xadrez delegado? |
| SOLDADO VICENTINO | -(Apontando a arma) Tô coçando o dedo! |
| DELEGADO BOTELHO | -Já disse que num quero furdunço aqui! |
| Q-BOA & PÉ DE BODE | -(Falando ao mesmo tempo) Delegado... Eu... vim... a mando... de coroné... |
| DELEGADO BOTELHO | -Tão de brincadeira... |
| CABO ORÉ | -Ocês tão cutucando onça cum vara curta! |
| PÉ DE BODE | -Eu falo primeiro... |
| Q-BOA | -(Tomando a frente) Eu é que falo primeiro... |
| DELEGADO BOTELHO | -Bota no xadrex Cabo Oré! |
| PÉ DE BODE | -Ele fala primeiro... |
| Q-BOA | -(Empurrando) agora é tu que fala primeiro... |
| SOLDADO VICENTINO | -Posso atirar agora delegado?... |
| DELEGADO BOTELHO | -Vicentino, Vicentino!? |

| | |
|---|---|
| PÉ DE BODE | -Delegado Botelho, meu recado é que Coroné Macieira convoca voismicê pra primeira reunião da procissão do Santo hoje pra depois da janta. Pronto, disse! |
| Q-BOA | -(Subindo a calça) Apôis o meu recado é o mermo, mais o Coroné é outro... Coroné P-i-t-o-m-b-e-i-r-a... (olhando para Pé de Bode) Foi convoca quele disse? Convoca... convoca não, manda! Mandou comparecer depois da janta pra móde a primeira reunião do santo. |
| DELEGADO BOTELHO | -(Aperreado) Apôis danou-se! Como é que eu vou tá nos dois lugar ao mermo tempo? |
| Q-BOA & PÉ DE BODE | -(Falando ao mesmo tempo) Se vira!!! (Saem um empurrando o outro) |
| ENQUANTO ISSO NOS TERREIROS DE PASSAPINTO, UM CASAL DE JOVENS QUEBRAM AS REGRAS NO QUE SE REFERE À BRIGA DOS SANTOS... | |
| ROSALINDA | -(Apreensiva) Marivaldo... Isso num vai dar certo! |
| MARIVALDO | -(Ancioso e agarrando ela) Rosalinda... Tú falou que não ia deixar o santo atrapaiair nosso amor. |
| ROSALINDA | -(Soltando-se dele) É, mais tô cum medo de painho Marivaldo! E depois, tem a procissão do santo Padim... |
| MARIVALDO | -(Afobado) Rosalinda... Tú falou que não ia deixar o santo atrapaiá nosso amor. |
| ROSALINDA | -(Agarrando ele) Meu amor, eu te quero tanto, tanto que nem sei dizer... A felicidade pra mim, é nunca perder você... |
| MARIVALDO | -(Olhando para os jurados) Êita qu'eu agora lembrei do José Augusto. |
| ROSALINDA | -(Desentendida) É o quê? |
| MARIVALDO | -(Malicioso e agarrando ela) Rosalinda meus querer, vamo pra roça prantar milho minha fia! |
| ROSALINDA | -(Gostando) Ô Marivaldo... |
| MARIVALDO | -(Malicioso e agarrando ela) Ocê joga o milho e eu roço atrás. |
| É NESSA HORA QUE OS DOIS SÃO FLAGRADOS PELOS CAPANGAS DE SEUS PAIS... | |
| Os mesmo vêm brigando desde a delegacia e se deparam com aquele agarra-agarra dos noivos. | |
| Q-BOA & PÉ DE BODE | -(Falando ao mesmo tempo) Êpa!!! Mais o que é isso?! |
| ROSALINDA | -(Assustada) Agora danou-se! |
| Q-BOA | -(Pegando pelo braço) Patrãozin... a cuma é que tem corage de trair vosso pai assim?... |
| PÉ DE BODE | -(Pegando pelo braço) Sá minina, Sá minina... Vosso pai coroné num há de gostar de |

| | |
|--|---|
| | saber... |
| MARIVALDO | -(Olhando pra Rosalinda) E agora minha linda? |
| ROSALINDA | -(Pegando Pé de Bode pelo braço e rodando ele) Valei-me meu Padim Ciço... |
| MARIVALDO | -(Pegando Q-Boa pelo braço e rodando ele) Valei-me meu São Francisco... |
| OS NOIVOS RODAM OS DOIS CAPANGAS E DEPOIS JOGAM UM PRA CIMA DO OUTRO QUE COM CHOQUE DESMAIAM. | |
| MARIVALDO | -(Assustado) E agora linda? Se esses fios duma égua contar pros nosso pais, nós tamo lascado! |
| ROSALINDA | -(Ajeitando o vestido) Agora tu ta preocupado né? Vamo amarrar os dois e deixar aqui na capoeira... |
| MARIVALDO | -(Surpreso) Amarrar? Mais linda... Tá ficano de noite. |
| ROSALINDA | -Êta caba froxo! Tá cum pena do seu capanga é? |
| MARIVALDO | -(Afoito) Pena? Eu lá sô home de ter pena. E vê se amarra o seu capanga cum força, visse? |
| ROSALINDA | -(Dando o último nó) Pronto! Quero ver agora... |
| MARIVALDO | -(Alegre) Êita mulé arretada! E agora minha linda? |
| ROSALINDA | -(De mãos dadas) Agora?! Pé na carreira meu amor... |
| OS DOIS CAPANGAS FICAM AMARRADOS E LOGO EM SEGUIDA SÃO ENCONTRADOS PELO CABO ORÉ E SOLDADO VICENTINO. | |
| CABO ORÉ | -(Admirado) Mais que marmota é essa? |
| SOLDADO VICENTINO | -Êita que guerra doida é essa Cabo Oré? Entrou mais uma famia na guerra foi? |
| CABO ORÉ | -(Batendo nele) Deixe de bestagem... Vamo acordar os home! |
| SOLDADO VICENTINO | -(Confuso) Será mió?! |
| CABO ORÉ | -Não! Vamo deixar eles ai, quem sabe um disco avoador leva eles pros espaços né? |
| SOLDADO VICENTINO | -(Confuso) E é?! |
| CABO ORÉ | -(Batendo nele) Tú tará ficando doido?! Vumbora acorda os home! |
| SOLDADO VICENTINO | -(Gritando e balançando os dois) Acorda ai seus fio da peste! Se não vai passar um disco avoador... |
| Q-BOA | -(Tonto) Êita... Quem anotou a placa da carroça?! |

| | |
|---|---|
| PÉ DE BODE | -(Choramando) Da carroça e do burro... |
| CABO ORÉ | -Ôche!!! Que conversa é essa home?! |
| Q-BOA | -(Confuso) Valei-me Padim Ciço?! |
| PÉ DE BODE | -(Tentando soltar-se) Valei-me São Francisco! |
| SOLDADO VICENTINO | -Pronto! Recomeçou a guerra! |
| CABO ORÉ | -Desamarra eles Vicentino! |
| SOLDADO VICENTINO | -(Resmungando) Só sobra pra eu... |
| Q-BOA | -Ôche! Agora eu tô me alebrando do acuticido! |
| PÉ DE BODE | -(Soltando as amarras) Eu tumbém alembrei de tudo. Coroné Macieira Raí saber que seu patrãozinho Marivaldo, fio duma égua, iludiu a menina Rosalinda, agarrou ela a força e queria mudar o santo da menina. |
| SOLDADO VICENTINO | -(Largando a arma no chão) Ôche! Agora tamo lascado. Num vai ter mais guerra não. Rai ter é o fim do mundo. |
| CABO ORÉ | -(Olhando para Pé de Bode) Home num brinque com uma coisa dessa, não! ! |
| Q-BOA | -Apôis eu é que vi o contrário visse?! Patrãozinho Marivaldo foi vítima de uma armadilha... Aquela pitombeira da mulesta atentou com meu patrãozinho... Tudo pra mode prejudicar a procissão do santo. |
| SOLDADO VICENTINO | -(Batendo continência) Cabo Oré?! Quero a minha transferença pra capitá. Prefiro trabaiá em dia de clássico rei do que enfrentar isso... |
| CABO ORÉ | -(Apanhando a arma) Deixe de bestage! |
| Q-BOA | -(Sai correndo) Vô contar pra Coroné Pitombeira... |
| PÉ DE BODE | -(Sai correndo) Eu vô é contar pra Coroné Macieira... |
| CABO ORÉ e SOLDADO VICENTINO | -(Juntos e olhando pros jurados) Vamo contar pro delegado! (saem correndo) |
| ENQUANTO ISSO, PADRE CLEMENTE ESTÁ CADA VEZ MAIS ENROLADO COM AS REUNIÕES DOS CORONÉIS. E AINDA TEM DE SUPORTAR AS FOCAS DAS BEATAS... | |
| PADRE CLEMENTE | -(Apressado)... Minhas senhoras... Eu não tenho tempo para esse tipo de conversa. |
| BEATA COTINHA | -(Autoritária) Padre Clemente, Padre Clemente... |
| BEATA | -(Ajoelhando-se) Deus me livre! Passapinto tá virada de cabeça pra baixo. |

| | |
|-----------------------|--|
| CANDINHA | |
| BEATA COTINHA | -É Sodoma e Gomorra. |
| PADRE CLEMENTE | -(Crítico) Dona Cotinha? Sodoma e Gomorra? |
| BEATA CANDINHA | -(Rezando) Minha Nossa Senhora de Passapinto tenha piedade dos passapintão. |
| BEATA COTINHA | -(Corrigindo) Passapintanos Candinha... |
| PADRE CLEMENTE | -(Com desdém) Minhas beatas... Minhas Senhoras... Eu realmente não tenho tempo pra riquififes e trololós. |
| BEATA CANDINHA | -(Autoritária) Mas é muita falta de vergonha Padre Clemente... Coisas pecaminosas acunticendo na nossa cidade, na sua cara, e o Sinhô fazendo vista grossa! |
| BEATA COTINHA | -(Fazendo o sinal da cruz) Candinha... Tú num vai contar!? |
| PADRE CLEMENTE | -Óia aqui minhas senhoras... Pendenga maior que a guerra dos Macieiras e dos Pitombeiras, duvido que ocês tenham pra me preocupar visse? |
| BEATA CANDINHA | -Apôis fique sabeno que, se ainda num morreu gente nessa guerra, agora vai ter derramamento de sangue! |
| PADRE CLEMENTE | -Pior do que tá, não há de ficar. |
| BEATA COTINHA | -Padre Clemente, se assente que a notícia não é boa. |
| BEATA CANDINHA | -É por demais aperriada que eu, Candinha dos Anzóis Furado, conto ao Senhor Padre Clemente e, não é confissão, que Marivaldo, fio de Coroné Pitombeira e Rosalinda, fia de Coroné Maciera... |
| BEATA COTINHA | -(Ajoelhando e fazendo o sinal da cruz) ...ai meu Jesus Cristin... |
| BEATA CANDINHA | -Aqueles dois, estão de trelelê, tchanhanhã e barangandã nas capoeiras de Passapinto! Pronto! Disse. |
| BEATA COTINHA | -(Arrepiando-se) ...Ui! Meus Deus, tende piedade de Passapinto... |
| PADRE CLEMENTE | - É o fim do mundo mesmo! Se isso for verdade... |

| | |
|---|---|
| BEATA CANDINHA | -É a mais pura verdade. Né Cotinha? |
| BEATA COTINHA | -É sim. E o Senhor tem de fazer alguma coisa pra acabar cum essa pouca vergonha! |
| PADRE CLEMENTE | -(Colocando a mão no queixo) Pensando bem... (Misterioso) Minhas caras paroquianas... (despedindo-se delas) Vão com Deus... Deixe que eu vou tomar as devidas providências... |
| BEATA CANDINHA | -Mas... Padre Clemente... |
| BEATA COTINHA | -... O Senhor num vai dizer o que vai fazer? |
| PADRE CLEMENTE | -(Fazendo a benção da cruz) Vão com Deus, vão com Deus... -(Gritando) Bem-ti-vi!!! |
| BEM-TI-VI | -(Desconfiado e de boca cheia) Chamô Padre Clemente?! |
| PADRE CLEMENTE | -(Surpreso) Mas o que é isso Bem-ti-vi?! |
| BEM-TI-VI | -(Engolindo) Era pão! |
| PADRE CLEMENTE | -(Apontando para baixo) Isso aqui seu Bem-ti-vi?! |
| BEM-TI-VI | -(Retirando o pão) É mais pão! |
| PADRE CLEMENTE | -(Aliviado) Graças a Deus! Vumbora! Tu tem que fazer uma coisa muito importante... -(Saindo apressadamente) |
| ENQUANTO ISSO NA FAZENDA MACIEIRA... | |
| CORONEL MACIEIRA | -(Gritando) Estelitaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!!! |
| DONA ESTELITA | -(Apressada) Pronto! Começou o estresse! |
| CORONEL MACIEIRA | -Que diabo é isso? |
| DONA ESTELITA | -Isso quê? |
| CORONEL MACIEIRA | -Esse tal de estrebe? |
| DONA ESTELITA | -Afe Maria!? |

| | |
|-----------------------------|---|
| CORONEL MACIEIRA | -Óia muié, pára de falar esses nome estrambólicos da capitá. |
| DONA ESTELITA | -Que sangria desatada é essa? |
| CORONEL MACIEIRA | -Tá tudo pronto pra reunião do santo? |
| DONA ESTELITA | -Já é a nona vez que tu me pergunta isso, só nessa meia hora. |
| CORONEL MACIEIRA | -Tá tudo pronto pra reunião do santo? |
| DONA ESTELITA | -De novo? |
| CORONEL MACIEIRA | -Mai tu num respondeu ainda muié!!! |
| DONA ESTELITA | -Tá tudo pronto. A janta, o café, os charuto... |
| CORONEL MACIEIRA | -O tabaco? |
| DONA ESTELITA | -O r-a-p-é, também tá no ponto. (Debochando)- Mais alguma coisa Coroné Macieira? |
| CORONEL MACIEIRA | (Subindo a calça) - Estelita, Estelita... |
| DONA ESTELITA | -Bobó, Bobó... |
| CORONEL MACIEIRA | (Desconfiado e pegando ela pelo braço) - Num fala assim Teté que o pessoal pode ouvir... ai eu perco o meu moral, muié! |
| DONA ESTELITA | -Hôme! Acalme teus nervo! Todo ano tem essa sangria e depois dá tudo certo. Nosso Padim há de ajudar. |
| CORONEL MACIEIRA | -É, mas eu tô sentino que esse ano alguma coisa vai acunecer. |
| DONA ESTELITA | -Num vai acunecer nada! Se acalme e tome cuidado cum a sua pressão visse?! |
| CORONEL MACIEIRA | -Eu lá sô home de ter pobrema de pressão muié! Chama logo Pé de Bode! |
| | |

| | |
|---|---|
| DONA ESTELITA | -Num vortou não! Vô cuidar da janta (Sai de cena) |
| CORONEL MACIEIRA | -Mas é uma farta de moral mermo! Pé de Bodeeeeeeeeeee!!! (Sai de cena) |
| ENQUANTO ISSO NA FAZENDA PITOMBEIRA... | |
| CORONEL PITOMBEIRA | -(Gritando) Esmeraldinaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!!! |
| DONA ESMERALDINA | -(Gritando) O que é? |
| CORONEL PITOMBEIRA | -(Mansinho) Muié, assim tu acaba comigo! |
| DONA ESMERALDINA | -(Autoritária) Vumbora! Digue logo o que é que tu quer! |
| CORONEL PITOMBEIRA | -(Levantando a calça) Muié! Eu fico matutano aqui cum meus botão: Será que a muié de Coroné Macieira trata ele assim feito tu trata eu? |
| DONA ESMERALDINA | -Ô home?! Eu também tarra matutano cum meu aventá, se a muié de Coroné Macieira tumbém pilota fugão, lava troxa de roupa... |
| CORONEL PITOMBEIRA | -Mais tu faz tudo isso... |
| DONA ESMERALDINA | -Vumbora se não, num tem janta, e se num tem janta num tem reunião do santo. |
| CORONEL PITOMBEIRA | -(Subindo a calça) Meu São Francisquim... -Chama o Q-Boa! |
| DONA ESMERALDINA | -Serve o sabão? |
| CORONEL PITOMBEIRA | -Esmeraldina... |
| DONA ESMERALDINA | -Aquele fio da peste num foi a mandado teu na paróquia? |
| CORONEL PITOMBEIRA | -Tô arruado de imprestável! Daqui a pouco começa a reunião do santo e num tem ninguém aqui. (gritando) – Q-boaaaaaaaaaaaaa!!!!!!!!!!!! |
| DONA ESMERALDINA | -É virado da gota! (Sai de cena) |
| | |

| | |
|--|--|
| ENQUANTO ISSO NAS CAPOEIRAS... | |
| ROSALINDA | (Insinuante) – Marivaldo... Nós tamo foragido... num faz isso... |
| MARIVALDO | (Tarado)- Minha linda... vamo logo unir nosso santo... |
| ROSALINDA | (Tentada) – Num sei Marivaldo... Eu tô cum medo... |
| MARIVALDO | - Minha fia eu te apresento o meu santo e você me apresenta o seu... |
| NESSA HORA AS BEATAS PASSAM E VÊM O CHAMEGO... | |
| COTINHA | - Vale-me Deus! Que pouca vergonha! |
| CANDINHA | - Cotinha é o fim do mundo! |
| ROSALINDA | - Corre Marivaldo! |
| MARIVALDO | - Êita peste... |
| CANDINHA | - Vamo atrás Cotinha... |
| COTINHA | - Candinha, num é mió chamar o padre Clemente? |
| CANDINHA | - Tú chama o Padre e eu vô seguir esses dois... (saem). |
| NA SEDE DA CIDADE... | |
| Os coronéis acabam se esbarrando a caminho da paróquia... | |
| CORONEL MACIEIRA | (Esbarrando no Coronel Pitombeira) – Ôche!!! Mais é por demais agasturento e disprazerante topar cuma criatura a essa hora. Ainda bem que eu num jantei ainda... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - E donde já se viu animal bruto ter hora pra jantar? Agora eu sim, devo de ter pisado em rastro de corno pra mode cruzar cum vosmicê e ter o disprazer de me dirigir a palavra. |
| CORONEL MACIEIRA | - Pitombeira... Deixa de bestagem que eu te conheço dos cueiros... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Apôis sim Macieira. Deixe de bestagem voismicê sabe que tem tempo que nossas famia num se afina. |
| CORONEL MACIEIRA | - Apôis num fale comigo! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - O sinhô é que me dirigiu a palavra. |
| CORONEL MACIEIRA | - O sinhô não fale uma coisa dessa, que eu nunca é que vou Le dirigir a palavra a não ser na hora de atirar uma pá de terra no seu enterro. |
| Nessa hora os capangas também chegam... | |
| | |

| | |
|---|--|
| Q-BOA | - (Gritando)- Coroné Pitombeiraaaaaaaaaa... |
| PÉ-DE-BODE | - (Gritando)- Coroné Macieiraaaaaaaaaa... |
| CORONEL PITOMEIRA | - Cuns diacho Q-boa!? Tá cum a gota? |
| CORONEL MACIEIRA | - Pé-de-bode?! Que escandêlo é esse caba?! |
| Q-BOA | - Meu Coroné... Tem gente querendo acabar cum a nossa procissão do santo! |
| PÉ-DE-BODE | - Êita caba! Num inventa história não, que quem quer acabar cá procissão do meu patrão é tu fio da peste! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - (Pegando no pescoço) Oche!!! Tará ficando doido caba?! Tá dizendo lé cum crê... |
| CORONEL MACIEIRA | - (Pegando no pescoço) E ocê caba? Conte essa história direito! |
| Nessa hora eles acabam girando os dois capangas que ficam costa com costa... | |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Vamo caba!!! |
| Q-BOA | - Pérai Coroné... o sinhô tá minforcando... |
| PÉ-DE-BODE | - Patrãozim... |
| De tanto apertarem os homens e eles acabam desmaiando... | |
| CORONEL MACIEIRA | - Êita caba froxo!!! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - É um borrabota mermo! |
| Olham entre si... | |
| CORONEL MACIEIRA & CORONEL PITOMBEIRA | - Isso é que dá pegar qualquer um pra mode ser capanga. |
| CORONEL MACIEIRA | - Bom, a proza tá ruim por demais e tenho que assuntar na paróquia o quê que tá acunticendo que esse fio da peste num acabou de dizer... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Pérai que eu tumbém tenho que desvendar esse te-rê-te-tê cum o Padre Clemente... |
| | |

| | |
|---|--|
| CORONEL MACIEIRA | - Mais já tá virando piciguição... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Voismicê acaso acha que tenho algum prazer em acompanhar o sinhô? |
| CORONEL MACIEIRA | - Apois bem eu to achando... |
| Agora chega o delegado e a comitiva... | |
| DELEGADO BOTELHO | - Mais o que é que tá assucedendo aqui minha gente? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Minha gente não, que tu num é nada meu! |
| CORONEL MACIEIRA | - Apois eu é que digo seu delegadim de meia pataca. (subindo a calça) - Arrepare bem cum quem é que tu tá falando! |
| CABO ORÉ | - Viche Delegado Botelho! Agora o bicho pegou pro teu lado! |
| SOLDADO VICENTINO | - Faz é tempo!!! |
| DELGADO BOTELHO | - (Subindo a calça) – Cala a boca!!! – Meus senhores... quer dizer... meus coronés... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Escuta aqui Botelho, vamo deixar de trololó! Pega o Q-bou e vamo pra fazenda que lá ele vai contar direitinho essa história enquanto a gente faz a reunião do santo. |
| CORONEL MACIEIRA | - (Puxando o Delegado) – Ocê vai é comigo! Pega a Maria Cabrita e vamo prá minha reunião do santo! |
| Enquanto eles puxam o Delegado de um lado pro outro, chega o Padre Clemente. | |
| PADRE CLEMENTE | - Pelo amor de Deus minha gente? O que é isso? |
| SOLDADO VICENTINO | - (Largando a arma) – Pade Clemente graças a Deus... Os home vão rasgar o Delegado! |
| CORONEL MACIEIRA | - (Puxando o Delegado) – Ocê vai é pra reunião doeu Santo Padim Ciço! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - (Puxando o Delegado) – Ele vai pra reunião do meu São Francisco... |
| | |

| | |
|--|--|
| CORONEL PITOMBEIRA | - (Puxando o Delegado) – Ele vai pra reunião do meu São Francisco... |
| Nessa hora o Padre puxa pelo braço do Coronel Macieira e... | |
| PADRE CLEMENTE | - Coroné Macieira vamo resolver essa pendenga de modo cristão! |
| DELEGADO BOTELHO | - É Coroné Macieira... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - (Ainda puxando) – Padre Clemente eu tô achando que o Sinhô tá puxando pro lado dele!... (chamando Cabo Oré e Vicentino) – Bóra macacada! Ajuda aqui! |
| SOLDADO VICENTINO | - (Largando a arma) – Eu sabia que ia sobrar pra nós Cabo Oré... |
| CABO ORÉ & VICENTINO | - (Ajudando Coronel Pitombeira) – Valei-me meu Santo Antonio!!! |
| Nessa hora Chegam as beatas... | |
| CANDINHA | - Viche Marinha Cotinha! |
| COTINHA | - Padre Clemente Já tomou as providências foi? |
| PADRE CLEMENTE | - Deixem de carolice e ajudem aqui! |
| DELEGADO BOTELHO | - Êita que eu tô ficano sem braço... |
| SOLDADO VICENTINO | - Êita que eu tô ficano sem força... |
| Nessa hora os capangas acordam... | |
| Q-BOA | - Patrão o Delegado num tem nada cum a história não... |
| PÉ-DE-BODE | - Patrãozinho, Patrãozinho... Tão querendo acabar com a festa do nosso santo... |
| CORONEL MACIEIRA | - Ô seu imprestável! Num tá vendo que eu tô brigando por isso!? |
| PÉ-DE-BODE | - Patrãozinho, Patrãozinho... Tão querendo acabar com a festa do nosso santo... |
| Q-BOA | - Patrão! Rosalinda Pitombeira ... |
| Nessa hora o Padre Clemente deixa soltar e todos caem com o delegado... | |
| | |

| | |
|---------------------------|--|
| PADRE CLEMENTE | - Pronto! Isso tudo vai ter que acabar agora!!! |
| COTINHA | - Muito bem Padre Clemente? |
| CANDINHA | - Acaba logo cum essa pouca vergonha Padre Clemente! |
| TODOS | - Que pouca vergonha??? |
| PADRE CLEMENTE | - Eu acabo excomungando as duas!!! |
| DELEGADO BOTELHO | - Ôchente Padre Clemente, eu quase fico sem braço... ande, diga logo que pouca vergonha é essa que essa duas tão falando? |
| CORONEL MACIEIRA | - Eu tô achando essa conversa muito sem assunto... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Apôis eu já entendi foi tudo. |
| TODOS | - Entendeu??? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - (Apontando para o Padre) - Tô achando que o Sinhô tá arranjando conversa junto queças barata de igreja prá mode fugir da minha reunião do santo. |
| PADRE CLEMENTE | - Coroné Pitombeira, não é nada disso! |
| CANDINHA | - Parece que tá haveno um má entendido... Cotinha já que nós somo barata vamo botar gosto ruim nessa história agora! |
| COTINHA | - Apois eu vou dizer... |
| PADRE CLEMENTE | - (Interrompendo) - Delegado Botelho leva essas duas no xadrez! |
| TODOS | _ Xadrez??? |
| DELEGADO BOTELHO | - Vumbora, desacato a autoridade religiosa é crime! |
| COTINHA | - Pérai Padre... |
| CANDINHA | - Padre Clemente... O sinhô... |
| COTINHA | - ... é Sodoma e Gomorra... |
| CORONEL MACIEIRA | - Padre Clemente, vamo logo esclarecer essa pendenga! |
| | |

| | |
|-------------------------------|--|
| CORONEL PITOMBEIRA | - Eu tô achando que carçoço nesse angu! |
| PÉ-DE-BODE | - Patrãozinho, eu é que vou esclarecer essa conversa visse?! |
| Q-BOA | - Só se ...for por cima do meu cadáve... |
| PADRE CLEMENTE | - Já chega dessa Putaria! |
| TODOS | - Padre Clemente?! |
| PADRE CLEMENTE | - (Estressado)- É isso mermo! Todo ano essa sangria desatada da mulesta. Num tem santo que aguente meu povo! |
| CORONEL MACIEIRA | - Padre Clemente se acalme! Cuidado cum a pressão! O Sinhô precisa cheirar um tabaco pra acabar com o estrebe... |
| PADRE CLEMENTE | - É o quê? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - É padre Clemente, o sinhô tá parecendo a muié lá em casa! |
| PÉ-DE-BODE | - Pade Que-le-mente... |
| PADRE CLEMENTE | - Num dê um pio? |
| Q-BOA | - Eu... |
| PADRE CLEMENTE | - Cale a boca tumbém ou eu chamo a tua mãe pra te puxar pro purgatório caba? |
| Q-BOA | - (Fazendo o sinal da cruz)- Fica ai viu mãe... |
| PADRE CLEMENTE | - Agora sou eu quem vai butar um fim nessa pendenga! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Mas Padre Clemente... |
| PADRE CLEMENTE | - Num tem mais-mais e nem quais-quais! Vamo todo mundo para a igreja e lá voismicês vão entender tudinho... |
| Nessa hora... | |
| ROSALINDA | -... Mais mainha, será que painho vai aceitar? |
| DONA ESTELITA | - Minha fia o Pade Clemente sabe o que faz. Ocê tumbém num gosta de Marivaldo? |

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

| | |
|---|---|
| ROSALINDA | - ...tanto que nem sei dizer, a felicidade pra mim... |
| DONA ESTELITA | - Já sei, já sei. Vumbora que Bem-ti-vi disse que nós tem que tá lá antes da janta. |
| Nessa hora... | |
| MARIVALDO | - Minha mãe, num tá muito apertado não? |
| DONA ESMERALDINA | - Apertado ia ficar tu num caixão se num fosse o Pade Clemente visse!? |
| MARIVALDO | - Ôche minha mãe?! O amor num escolhe santo não visse? |
| DONA ESMERALDINA | - Vumbora que nós tamo atrasado... |
| Enquanto isso, Bem-te-vi chega na igreja já com o Juiz ... | |
| BEM-TI-VI | - Pronto seu meritíssimo, é só aguardar o povo chegar... |
| JUIZ | - Parece que tão chegando... tão chegando... |
| BEM-TI-VI | - Ai minha Nossa Senhora de Passapinto!... |
| PADRE CLEMENTE | - Bem-ti-vi?! Tá tudo pronto pro casamento? |
| TODOS | - Casamento??? |
| BEM-TI-VI | - (Colocando a estola)- Pade Clemente, vumbora pra paróquia no Bom Jardim lá é mais calmo! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Mas prezepada é essa? Padre Clemente? O sinhô acha que no dia, no dia não, na noite importantíssima da minha reunião do santo São Francisco eu vô perder tempo em casamento que eu nem sei que haveria de ser? |
| PADRE CLEMENTE | - Vai! |
| CORONEL MACIEIRA | - Apôis eu é que num vô deixar de fazer a minha reunião do meu santo Padim Ciço pra mode participar dessa cirimônia de Maria Galinha e Zé Carijó! – Pé-de-bode! Pega o Pade que ele vai pra minha reunião do santo! |
| PÉ-DE-BODE | - Perdão seu pade, mas patrãozinho mandou tá mandado. |
| CORONEL | - Q-boa! Pegue o pade que ele vai é pra minha reunião do santo! |

| | |
|-------------------|--|
| PITOMBEIRA | |
| | |

| | |
|---------------------------|--|
| Q-BOA | - (Olhando pro céu) – Tá vendo né mainha? Num é eu não! |
| PADRE CLEMENTE | - (Soltando-se e rodando os dois) – Tão pensando que vão fazer comigo o que fizeram com o Delegado!? |
| Q-BOA e PÉ-DE-BODE | - Valei-me coroné!!! |
| PADRE CLEMENTE | - Valei-me minha Nossa Senhora de Passapinto! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Êita caba froxo! |
| CORONEL MACIEIRA | - É uma franguesa mermo! |
| JUIZ | - Senhores... |
| CORONÉIS | - Cale a boca! |
| DONA ESMERALDINA | - Pitombeira!? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Cale a boca! |
| DONA ESMERALDINA | - É o quê?!? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Viche Maria muié! Nem vi que era tu. |
| CORONEL MACIEIRA | - É barriga branca!!! |
| DONA ESTELITA | - Cícero Antonio João Pedro Paulo Expedito Benedito Cipriano Maciel... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Nasceu foi num convento foi?. |
| PADRE CLEMENTE | - Coroné Pitombeira!!? |
| CORONEL MACIEIRA | - (Se tremendo de raiva) - Já tá me dano estrebe!!! |

| | |
|--------------------------------|--|
| DONA ESTELITA | - Apôis se num morreu de stresse até hoje num vai morrer mais. Padre Clemente já contou sobre o casamento? |
| CORONÉIS E CAPANGAS | - Casamento??? |
| DONA ESTELITA | - Cícero Antonio João Pedro Paulo Expedito Benedito Cipriano Macieira... |
| PADRE CLEMENTE | - Tô tentando desde a capoeira!!? |
| DONA ESMERALDINA | - É o quê?!? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Esmeraldina?! Tú tá fazendo o que aqui? |
| DONA ESMERALDINA | - Fala baixo que tu tá na casa de Deus! |
| CORONEL MACIEIRA | - Óia ai quem é barriga branca. |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Muié, quando chegar em casa a gente conversa. |
| PADRE CLEMENTE | - Coroné Pitombeira e Coroné Maciera, hoje é dia que essa pendenga das duas famílias se acaba. |
| CORONEL MACIEIRA | - ...eu num disse que alguma coisa ia acunticer esse ano? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Desembucha Padre Clemente que eu já num tô gostando do começo dessa proza. |
| PADRE CLEMENTE | - Bem-ti-vi! Defuma tudo!! |
| BEM-TI-VI | - Defumando... defumando... defumando... |
| Todos ficam tossindo... | |
| CORONEL MACIEIRA | - Êita que a coisa é séria! Precisa até de despacho! |
| PADRE CLEMENTE | - Bem-ti-vi! Pára a defumação!! – Meus coronés, como eu ia dizendo, Nossa Senhora de Passapinto, a verdadeira padroeira da nossa cidade, providenciou através do nascimento do amor... |
| DONA ESTELITA | - Nossa fia vai se casar |

| | |
|-----------------------------|--|
| CORONEL MACIEIRA | - Êita que a coisa é séria! Precisa até de despacho! |
| | |

| | |
|--------------------------------|---|
| CORONEL MACIEIRA | - (Passando mal) – Me segura, me segura que a pressão... é estrebe, é estrebe! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - (Mangando)- Viu ai muié?! São Francisco já tá operando a nosso favor! |
| DONA ESMERALDINA | - Hôme! O novo é o nosso fio Marivaldo! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - É o quê??? |
| DONA ESMERALDINA | - Num vá pegar esse tal de estrebe não! – Marivaldooooooo! |
| DONA ESTELITA | - Rosalindaaaaaaa! |
| MARIVALDO | - (Todo feliz) – Pronto minha mãe! |
| ROSALINDA | - (Toda Feliz) – Pronto mainha! |
| CORONEL MACIEIRA | - (Afobado) – Mais é um disparate mermo! Minha fia num tem que casar cum esse... pitombeiro da mulesta. |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Tirando o pitombeiro da mulesta, vou concordar cum o sinhô. Meu fio merece coisa mió! |
| ROSALINDA | - Óia ai pai! |
| CORONEL MACIEIRA | - É o quê caba!? |
| PADRE CLEMENTE | - Pronto! A pendenga agora é outra! |
| PADRE CLEMENTE | - Bem-ti-vi! Defuma tudo!! |
| BEM-TI-VI | - Defumando... defumando... defumando... |
| Todos ficam tossindo... | |
| Q-BOA e PÉ- DE-BODE | - Êita, saravá!!! |
| PADRE | - Bem-ti-vi! Pára a defumação!! – Entônce meus coronés, agora tá sem jeito, quer |

| | |
|-----------------------------|--|
| CLEMENTE | dizer, o jeito é casar e unir os santos, quer dizer os noivos. |
| CORONEL MACIEIRA | - Eu num aceito! |
| | |

| | |
|-------------------------------|---|
| CORONEL PITOMBEIRA | - Eu tumbém num aceito! |
| DONA ESTELITA | - Tá sem jeito! Ela já foi pra roça cum ele. |
| TODOS | - Arre! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Valei-me meu São Francisco! Como que foi isso meu fio desnaturado? |
| MARIVALDO | - ...eu peguei ela... |
| PADRE CLEMENTE | - Não precisa dos detalhes sórdidos. |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Coroné Macieira, na qualidade de pai que sou, e que tumbém não gostaria que um caba levasse o meu fio pra roça.. |
| TODOS | - Viche!!! |
| MARIVALDO | - ...êpa meu pai, eu sou espada visse? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - ...se fosse fia minha... |
| TODOS | - Ah!!! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - ...primeiro eu arrancava os bagulho dele, depois eu arrancava os couro... |
| DONA ESMERALDINA | - Hôme! Tú tará ficano doido? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Pérai muié! – Como eu ia dizendo... em nome de minha fãmia, da fãmia Pitombeira... Digo que meu fio Marivaldo vai sim arrearar o mal que fez, levando a vossa fia pro roçado. Pronto! |
| CORONEL MACIEIRA | - Rosalinda!? |
| ROSALINDA | - Sim sinhô painho?! |
| CORONEL MACIEIRA | - Esse caba te levou pra roça foi!? |

| | |
|-------------------------|--|
| ROSALINDA | - Sim sinhô painho?! |
| CORONEL MACIEIRA | - Vô dizer viu!? Só sendo besta mermo pra mode cair numa esparrela dessa. Cuma seca desgraçada dessa aqui no sertão a minina ainda vai pra roça. Prantar o quê?! |
| | |

| | |
|-------------------------|---|
| MARIVALDO | - ...milho coroné! |
| CORONEL MACIEIRA | - Não me dirija a palavra... |
| DONA ESTELITA | - Hôme acaba logo cum esse estresse! |
| CORONEL MACIEIRA | - Pronto! A mulherada invadiu os quatro canto do planeta... |
| DONA ESTELITA | - Olha a pressão! |
| CORONEL MACIEIRA | - Eu lá sou home de ter pobrema de pressão... Me dá aqui o tabaco! |
| TODOS | - Viche!!! |
| DONA ESTELITA | - Tome o seu rapé! |
| TODOS | - Ah!!! |
| CORONEL MACIEIRA | - (cheirando o tabaco)- Rosalinda? Tu tem certeza que quer entrar pra famia pitombeira casando cum esse meia coisa aí?! |
| ROSALINDA | - (Saliente) – É coisa e meia painho! |
| ROSALINDA | - Sim sinhô painho?! |
| CORONEL MACIEIRA | - Entônçe, meu Padim Ciço abençoe e seja lá o que ele quizer. |
| PADRE CLEMENTE | - Seja lá o que Deus quizer coroné... – Creio que agora a paz reinará nessas redondezas... De Passapinto... E como havera de ser primeiro o casamento civil, por isso já tinha mandado chamar o Juiz Pedro das Onças. |
| JUIZ | - É por dimais honrado e por força de ofício que realizarei essa união estável. A qual terá de ser testemunhada perante a sociedade Passapintense. Meus mancebos... |
| Q-BOA | - É o quê?! |

| | |
|-------------------------------|--|
| CORONEL MACIEIRA | - Ô seu juiz das Onças, minha fia num tava amancebada cum ninguém não!. |
| JUIZ | - Mancebos quer dizer moços... jovens... meu coroné! |
| CORONEL MACIEIRA | - Diacho desses nome da capitá. |
| | |
| JUIZ | - Apôis bem. Aceitam unir-se em matrimônio judicial reconhecido pela lei dos homens e das mulheres, perante a sociedade de Passapinto? |
| OS DOIS | - Sim!!! |
| JUIZ | - Assinem o livro! |
| DONA ESTELITA | - (Chorando) – Ah meu São Francisco! |
| DONA ESMERALDINA | - (Chorando) – Ah meu Padim Ciço! |
| CORONEL MACIEIRA | - Ôche!!! Tá ficando Doida Muié? |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Esmeraldina! Tá errano o nome do santo?! |
| PADRE CLEMENTE | - Já vão recomeçar?! |
| JUIZ | - Agora a testemunha da noiva! |
| CORONEL MACIEIRA | - Bóra Pé-de-bode assina! |
| PÉ-DE-BODE | - Sá Menina, Sá Menina... Roçou, roçou e colheu... |
| JUIZ | - Agora a testemunha do noivo! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Q-Boa! Assina! |
| Q-BOA | - Patrão, eu só sei tacar o dedo! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Pode tacar o dedo seu juiz?! |
| JUIZ | - ...no livro... |
| Q-BOA | - Êita que eu tô ficano importante! |

| | |
|-----------------------|---|
| JUIZ | - Pronto! Estão unidos por força e ocasião da lei. Por mim pode seguir para o religioso Padre Clemente. |
| PADRE CLEMENTE | - Bem-ti-vi!? |
| TODOS | - Defuma tudo!!!! |

| | |
|---------------------------|---|
| BEM-TI-VI | - ...Defumando... |
| PADRE CLEMENTE | - Bem-ti-vi!? Pára a defumação! |
| DELEGADO BOTELHO | - Padre Clemente!!! |
| PADRE CLEMENTE | - CURDIACHO!!!! |
| TODOS | - Padre Clemente!!! |
| PADRE CLEMENTE | - Perdão Minha Mãe! |
| Q-BOA | - Bem-ti-vi? Defuma tudo! |
| CORONEL MACIERA | - Num venha não fio da peste! |
| PADRE CLEMENTE | - Será possível meu São Francisco... (Olhando pro Coronel Pitombeira)... e Padim Ciço... Será que esse casório num sai? |
| TODOS | - Sai!!! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Ô Delegado Botelho? Tá faltando o que fazer é? |
| DELEGADO BOTELHO | - Ôche! Tá tendo é por dimais. Padre Clemente aquelas beatas tão inhais de me deixar doido naquela delegacia. Já rezaram inté a novena de São Cipriano... |
| PADRE CLEMENTE | - Bem-ti-vi!? Vá inté a delegacia e defuma a elas! |
| BEM-TI-VI | - Eu!?! |
| MARIVALDO | - Ele falou defuma seu coisa! |
| ROSALINDA | - Vumbora seu pade. Ainda quero ir pro roçado hoje. |
| CORONEL | - ROSALINDA!!!!!!???? |

| | |
|--|--|
| MACIEIRA & DONA ESTELITA | |
| MARIVALDO | - Deixe minha linda, daqui a pouco nós vai descabelar o milho! |
| CORONEL PITOMBEIRA & DONA ESMERALDINA | - MARIVALDO!!!!????? |

| | |
|-------------------------------|--|
| PADRE CLEMENTE | - Ajoelhem meus filhos! – Perante essa comunidade de Nossa Senhora de Passapinto, e também diante de seus pais, família Macieira e família Pitombeira... Eu pergunto: Cicera Rosalinda Maria Macieira, aceita e recebe Francisco José João Antonio Pedro Paulo Marivaldo Pitombeira... |
| CORONEL MACIEIRA | - Amém! |
| PADRE CLEMENTE | - (Repreendendo) – Rum!!! Eu pergunto... |
| ROSALINDA | - Aceito, aceito, aceito e aceito! |
| PADRE CLEMENTE | - Apressadinha né?! |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Vumbora Padre Clemente, que eu já tô cum fome! |
| PADRE CLEMENTE | - (Arranhando a garganta) – Aja Fé Minha Mãe... |
| BEM-TI-VI | - Pade Clemente?! |
| TODOS | - Ah nãooooo!!!! Será Possível?! |
| PADRE CLEMENTE | - Mais o que é dessa vez Bem-ti-vi? |
| BEM-TI-VI | - As beatas querem assistir o casório. |
| CORONEL MACIEIRA | - Avia!!! Que eu já tô ficano cum estrebe! |
| DONA ESTELITA | - Acarma Macieira... |
| CORONEL PITOMBEIRA | - Q-Boa?! Fica ali na porta da igreja! O primeiro fio duma égua que aparicer pra atrapaia o casório tasque fogo! |

| | |
|-----------------------|--|
| PÉ-DE-BODE | - Né mio dar mais uma defumadinha? |
| TODOS | - Não!!!!!!! |
| ROSALINDA | - Credo em cruz! Era mais fácil beber água do mar. |
| DONA ESTELITA | - Aqueta o faxo minha fia! |
| PADRE CLEMENTE | - Agora vai. Perante essa comunidade... |
| MARIVALDO | - Pula essa parte Padre Clemente. |

| | |
|---|---|
| PADRE CLEMENTE | - Êita fogo!!! Francisco José... |
| MARIVALDO | - Aceito, aceito e aceito. |
| PADRE CLEMENTE | - Eu os declaro marido e mulher. Pode roçar a noiva! Quer dizer: pode beijar a noiva! |
| CORONEL MACIEIRA | - Agora, vamo todo mundo lá pra casa que já começar a reunião do santo. |
| TODOS | - Vai começar tudo de novo?!!. (saem todos) |
| Os coronéis discutindo... Ficam os noivos e... | |
| ROSALINDA | - E agora Marivaldo? Será que nós num vai ter sussego? |
| MARIVALDO | - Se apoquete não minha linda. Que depois da comemoração de hoje nossas famias vão é aumentar os santo. |
| ROSALINDA | - Que comemoração? Que santos? |
| MARIVALDO | - Ôche!!! Apôis eu chamei o mió regional e a mió quadrilha pra animar a nossa festança Rosalinda! Cum a benção de Santo Antonio, São João, São Pedro e São Paulo... |
| ROSALINDA | - Valei-me Padim Ciço!!! |
| MARIVALDO | - Valei-me São Francisco!!! |
| OS DOIS | - Quadrilha Atração Juninaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!!! |

FIM.

